**QUESTÕES METAFÍSICAS NA FENOMENOLOGIA DE HUSSERL**

**Profa. Dra. Martina Korelc**

**Ementa**

Husserl sempre concebeu, ao lado da fenomenologia, uma ciência metafísica (embora esta mudasse de significado ao longo do desenvolvimento do seu pensamento), que porém não chegou a desenvolver. Contudo, mesmo a partir dos seus textos, muitas questões metafísicas podem ser levantadas. No curso pretende-se abordar de modo introdutório algumas destas questões, relacionadas entre si: o que significa fundamentar o conhecimento, como isto conduz à noção do absoluto; o que é o absoluto para Husserl; qual é a concepção do ser na fenomenologia de Husserl; a teleologia do ser e os diversos modos possíveis de abordar a questão de Deus.

Obs.: A maioria dos textos de e sobre Husserl não está disponível em português; por este motivo será obrigatória a leitura de textos em inglês e/ou francês.

**Conteúdo programático:**

1. Método e conceitos fundamentais da fenomenologia.

2. A concepção da ontologia e da metafísica nos escritos de Husserl.

3. A questão da fundamentação na fenomenologia.

4. A noção do absoluto. Diversos níveis ou significados do absoluto. A subjetividade transcendental como absoluto.

5. A questão do sentido do ser. A teleologia do ser.

6. A questão de Deus.

**Bibliografia**

Husserl. E. Meditações cartesianas. Introdução à fenomenologia. Trad. M. G. Lopes e Sousa. Porto: Rés, s.d.

\_\_\_\_. Ideias para uma fenomenologia pura e para uma filosofia fenomenológica.Trad. M. Suzuki. Aparecida, SP: Ideias & Letras, 2006.

\_\_\_\_. A ideia da Fenomenologia. Cinco Lições. Lisboa: Ed. 70, 2008.

\_\_\_\_. Die Krisis der europäischen Wissenschaften und die transzendentale Phänomenologie. Ed. Walter Biemel. 2nd ed. Husserliana VI. The Hague, 1962.

\_\_\_\_.Erste Philosophie (1923124), Zweiter Teil, Theorie der phänomenologischen Reduktion. Ed. Rudolf Boehm. Husserliana VIII. The Hague, 1959.

\_\_\_\_. Zur Phänomenologie der Intersubjektivität. Texte aus dem Nachlass. Dritter Teil: 1929-1935. Hrsg. von Iso Kern. Husserliana XV. The Hague, 1973.

\_\_\_\_. Vorlesungen über Ethik und Wertlehre (1908-1914). Hrsg. von Ullrich Melle. Husserliana XXVIII. The Hague, 1988.

\_\_\_\_. Die Krisis der europäischen Wissenschaften und die transzendentale Phänomenologie. Ergänzungsband.Texte aus dem Nachlass 1934-1937. Hrsg. von R.N. Smid. Husserliana XXIX. The Hague, 1993.

\_\_\_\_. Zur phänomenologischen Reduktion. Texte aus dem Nachlass (1926-1935). Hrsg. Von Sebastian Luft. Husserliana XXXIV. The Hague, 2002

\_\_\_\_\_. Transzendentaler Idealismus. Texte aus dem Nachlass (1908-1921). Hrsg. von Robin D. Rollinger in Verbindung mit Rochus Sowa. Husserliana XXXVI. The Hague, 2003.

\_\_\_\_. “Natural Scientific Psychology, Human Sciences and Metaphysics (1919). Em: Nenon, Th., Embree, L. Issues in Husserl’s Ideas II. Dordrecht: Kluwer Academic Publisher, 1996.

Ales Bello, A. The Divine in Husserl and other explorations. Dordrecht: Springer, 2009.

Boehm, R. “Zum Begriff des Absoluten beim Husserl“. Em: Zeitschrift für philosophische Forschung. Band XII. Meisenheim: Verlag Anton Hain, 1959, p. 214-242.

Dupré, L. “Husserl’s thought on God and faith“. Philosophy and Phenomenological Research, Vol. XXIX, 1969, p. 201 – 215.

Fragata, J. Problemas da fenomenologia de Husserl. Braga: Livraria Cruz,1962.

Ierna C., Jacobs H., Mattens F. (Eds.) Philosophy, Phenomenology, Sciences: Essays in Commemoration of Edmund Husserl. Dordrecht: Springer, 2010

Ingarden, R. On the Motives which led Husserl to Transcendental Idealism. The Hague: Martinus Nijhoff, 1975.

Lohmar, D., Yamaguchi, I. (Eds.) On Time - New Contributions to the Husserlian Phenomenology of Time. Dordrecht: Springer, 2010.

Mensch, J. The Question of Being in Husserl’s Logical Investigation. The Haag: Martinus Nijhoff, 1981.

\_\_\_\_. “Existence and essence in Thomas and Husserl”. Acessível em: http://philpapers.org/s/James%20Mensch

Sokolowski, R., “Husserl on First Philosophy”. In: Ierna C., Jacobs H., Mattens F. (Eds.)

Philosophy, Phenomenology, Sciences: Essays in Commemoration of Edmund Husserl. Dordrecht: Springer, 2010, p. 3-23.

***A bibliografia definitiva será apresentada ao longo das aulas.***